



## Trabalho 260

### O SUS E A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO EM METODOLOGIAS ATIVAS

MOURA, A.S. (1); CARDOSO, F.A. (2)

(1) Escola Superior de Ciências da Saúde; (2) Escola Superior de Ciências da Saúde

#### Apresentadora:

ANA SOCORRO DE MOURA (ana10escs@gmail.com)

Escola Superior de Ciências da Saúde (Docente)

**Introdução:** O Sistema Único de Saúde (SUS) é uma proposta de construção da política de saúde no Brasil. Surge da convergência de vários setores, construído ao longo de quase duas décadas de mobilizações em diversas áreas da saúde como também pelo movimento social. O SUS visa alcançar resultados na construção do processo de cidadania; na sociabilização das atividades, das ideias e das experiências a diferentes atores produzindo ação, valores e conhecimentos, inspirando mudanças de comportamentos e de atitudes para, assim, assegurar a saúde. Um dos projetos dinamizador do SUS é a Estratégia Saúde da Família (ESF), que se traduz em uma reorientação do modelo assistencial, com a implantação de equipes multiprofissionais em unidade básica de saúde responsável pelo acompanhamento de um número definido de famílias em sua área geográfica. A Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS) é uma escola pública do Distrito Federal (DF) que oferece a graduação em enfermagem desde 2009. Na tentativa de superar o modelo disciplinar fragmentado, desde a sua criação, a escola adota uma proposta curricular evidenciada por novas abordagens de ensino-aprendizagem, com um processo inovador de currículo integrado e utilização de metodologias que estimulem a participação ativa dos estudantes. Evidenciada pela concepção de formar um perfil profissional desejado para o fortalecimento do SUS e visando à capacitação dos profissionais para resolverem os problemas de saúde peculiares à população do DF. Essa proposta metodológica é única no DF, que conta com 19 cursos regulares de graduação em enfermagem. O curso de enfermagem utiliza a Metodologia da Problematização nas atividades práticas dos estudantes, denominada Habilidades Profissionais em Enfermagem (HPE), a qual favorece a articulação dinâmica entre teoria/prática e a integração ensino/serviço/comunidade com aproximações sucessivas de inserção do estudante num processo reflexivo dinâmico. **Objetivo:** Trata-se de um relato de experiências sobre a formação do enfermeiro em metodologias ativas dentro do SUS. **Método:** O estudo consiste em um relato de experiências vivenciadas pelas docentes da primeira série do curso de enfermagem, na Unidade da ESCS de Samambaia/DF, entre 2010 e 2012. A primeira série tem como objetivo geral desenvolver ações de promoção e cuidado à saúde individual e coletiva, no contexto da atenção primária à saúde, de forma humanizada, crítica e reflexiva pautada em princípios científicos e éticos. **Discussão:** A unidade educacional HPE integra o estudante desde o primeiro ano de ensino, em seu segundo mês de curso, no cenário de aprendizagem junto à realidade dos serviços da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF) e da comunidade. Os cenários de aprendizagem, nessa série, estão concentrados na atenção básica, facilitando o trânsito dos estudantes nas unidades básicas junto à ESF e à comunidade. Propicia momentos de articulação entre teoria e prática, o desenvolvimento pessoal e a assimilação, de forma gradual e progressiva, de habilidades, atitudes e conhecimentos compatíveis com a primeira série da formação de graduação em enfermagem. Torna-se importante que os estudantes percebam, desde o início, a aplicabilidade dos princípios e diretrizes do SUS, seus desafios, sua realidade, sua gestão e os diversos níveis de atuação. O cenário muito enriquecedor possibilita a construção do saber de forma coletiva, a partir das relações multiprofissionais e o contato com a realidade do sistema. Proporciona a troca de experiências, o debate e o contato com os profissionais que compõem a equipe de saúde. Fundamentado no trabalho em pequenos grupos (máximo 10 estudantes - acompanhados por um docente), na diversificação de cenários, na utilização do Arco de Maguerez e em ações distintas na interface do ensino com o serviço. O HPE permite ao estudante adquirir as competências necessárias ao exercício profissional em diferentes contextos, proporcionando-lhe a oportunidade de aprender a aprender continuamente e aprender fazendo. **Conclusão:** Para a efetividade da qualidade da atenção no SUS, é necessário que os novos enfermeiros do mercado de trabalho estejam capacitados e preparados para compor equipes multidisciplinares que visam à assistência integral na saúde pública e que desenvolvam capacidade criativa para lidar com a realidade. O processo de formação profissional compreende o



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012  
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR  
BELÉM (PA)

**13º SENADEN**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



## Trabalho 260

desenvolvimento de capacidades e atributos que devem abarcar as ações particulares da enfermagem e o aperfeiçoamento do senso crítico da situação contextual e sociopolítico junto às ações denominadas ao SUS. A formação do estudante de enfermagem da ESCS se percebe diferenciada em relação ao caráter social e à promoção do contato precoce com a comunidade e o conhecimento do SUS. Instiga, assim, uma visão crítica do estudante sobre o sistema e sua própria formação. Operar nessa perspectiva é reconhecer e enfrentar a complexidade inerente ao processo de produção da saúde. Contribuições para enfermagem: Há a necessidade de transformação na formação dos profissionais de saúde, para que estejam aptos a atuarem de acordo com a realidade e os princípios do SUS, no apoio à população que sofre com as consequências da fragilidade da saúde no país. A formação do enfermeiro requer um ensino de qualidade, que lhe capacite na realização das ações assistenciais, gerenciais, de ensino e pesquisa. Nessa perspectiva, a visualização efetiva dentre os benefícios de uma escola dentro do SUS que utiliza as Metodologias Ativas é promover a mobilização de conhecimentos. A formação do estudante de enfermagem da ESCS tem sido favorecida por um ambiente que possibilita a construção de um espaço para o exercício da liderança, da autonomia, do compromisso social e do protagonismo do próprio conhecimento. O ambiente acadêmico dentro do SUS tem sido um grande estimulador para os estudantes refletirem, compreenderem, se posicionarem e ampliarem os conceitos. Dessa forma, mostra um conjunto considerado educacional e inovador, consolidando conhecimentos necessários para o bom desempenho profissional dentro da estrutura do SUS, com profissionais que tenham uma compreensão maior dos problemas enfrentados pela comunidade e com competência para intervir. Referências: Barbel NAN. Problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? Interface comun. saúde educ fev. 1998; 2(2):139-154. Escola Superior de Ciências da Saúde. Projeto Político Pedagógico: Curso de Enfermagem. Brasília: 2009..Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. ABC do SUS: doutrinas e princípios. Brasília: 1990.